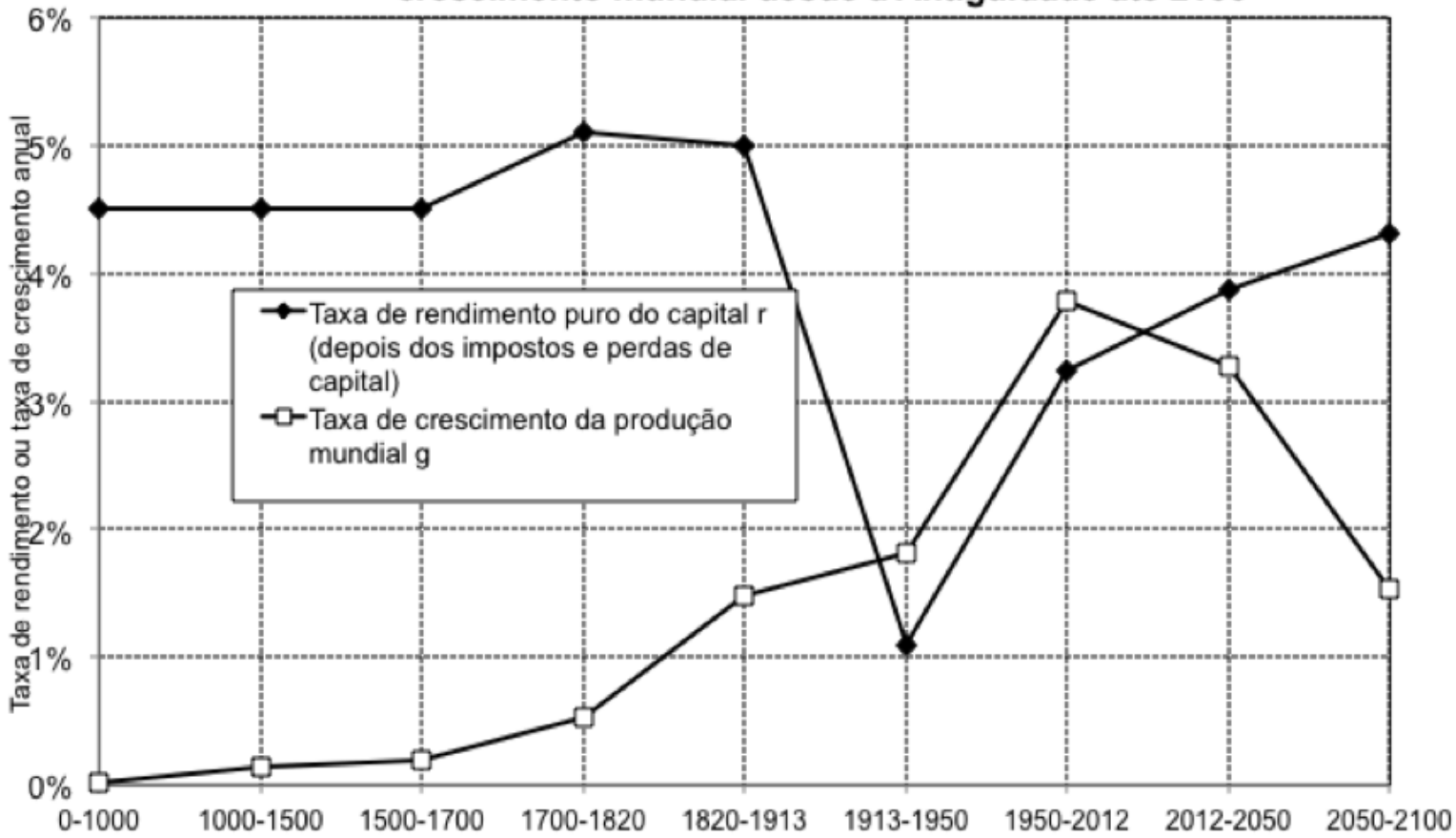
economia, desenvolvimento e o sistema tributário nacional

ufrn

Gráfico 10.10. Rendimento do capital (depois dos impostos) e taxa de crescimento mundial desde a Antiguidade até 2100



A taxa de rendimento do capital (depois dos impostos e perdas de capital) caiu abaixo do crescimento no século XX e pode voltar a ultrapassá-lo no século XXI.
Fontes e séries: ver www.intrinseca.com.br/ocapital

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
95

FOLHA DIGITAL POR APENAS R$ 1,90 NO PRIMEIRO MÊS. ASSINE JÁ.

Nunca haverá estabilidade se houver desigualdade, diz bilionário brasileiro

Scott Olson - 9 jul 2015/AFP

Dono de uma fortuna de US$ 30,9 bilhões, Lemann é o homem mais rico do Brasil

GIULIA AFIUNE
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA, EM CAMBRIDGE (EUA)

23/04/2016 ⊙ 20h52

Compartilhar 41 mil OUVIR O TEXTO Mais opções

"Nós nunca vamos ter estabilidade se tivermos desigualdade", disse o empresário Jorge Paulo Lemann em palestra na Universidade Harvard em

Edição impressa

calculadoras

PREVIDÊNCIA SOCIAL
Calculadora da aposentadoria: em que ano você pode parar de trabalhar

ECONOMIZE
Carro, táxi, Uber ou Zazcar: veja o que vale a pena para o seu bolso

INVESTIMENTOS
Calculadora da fortuna: veja quais aplicações rendem mais e vale a pena

o brasil que dá certo

Lava Jato
Jornalista revela detalhes da operação que expôs o maior escândalo de corrupção do país.
De R$ 39,90
Por R$ 35,90
Comprar

Não é possível conectar-se

Firefox não conseguiu estabelecer uma conexão com o servidor templates.buscape.com.

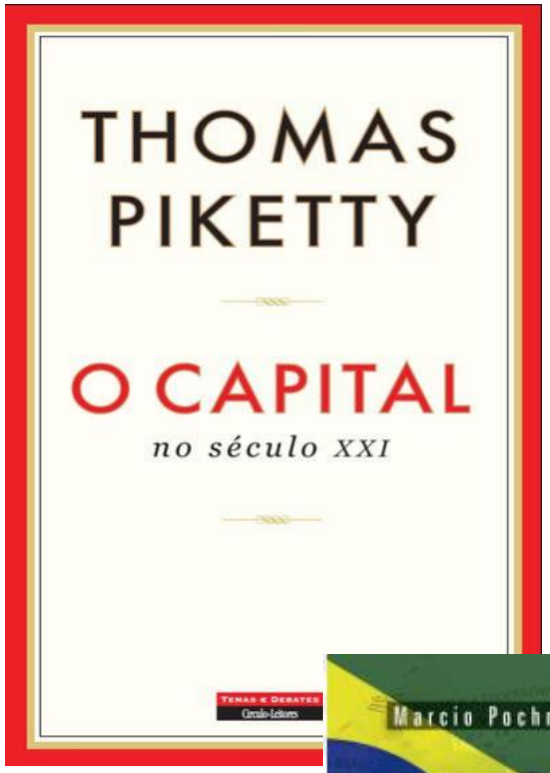
Este site pode estar temporariamente fora do ar ou sobrecarregado. Tente de novo em alguns instantes.

Se você não consegue carregar nenhuma página, verifique a conexão de rede do computador.

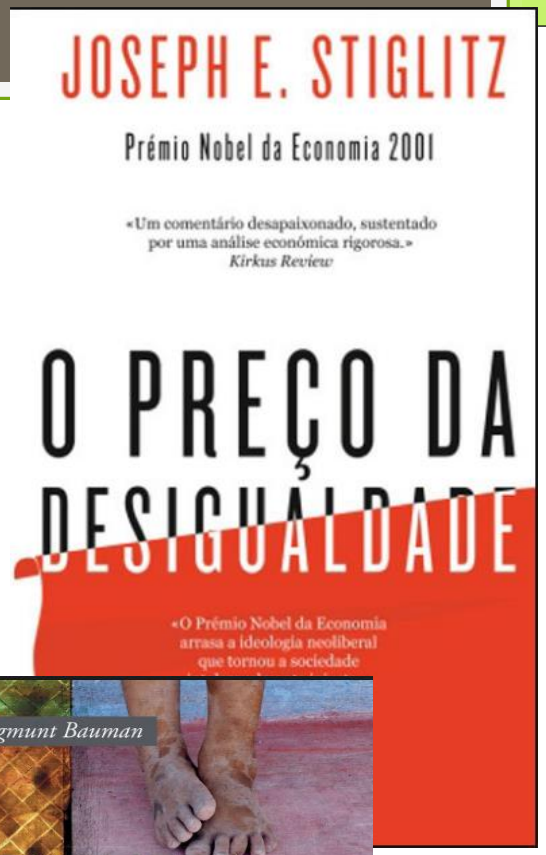
Se o seu computador ou rede forem protegido

Aproveitar
ONIX

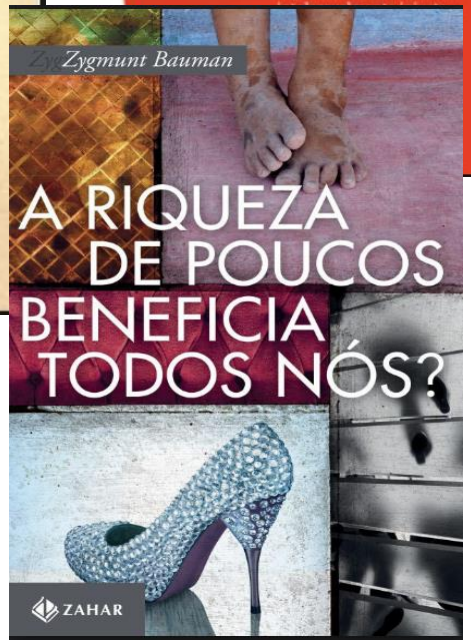
CMA Series 4
7 Dias Grátis


THOMAS
PIKETTY
O CAPITAL
no século XXI
Temas & Debates
Círculo de Leitores

≠
DESIGUALDADE
O que pode ser feito?
DO PROFESSOR DE THOMAS PIKETTY
ANTHONY B. ATKINSON
LeYa

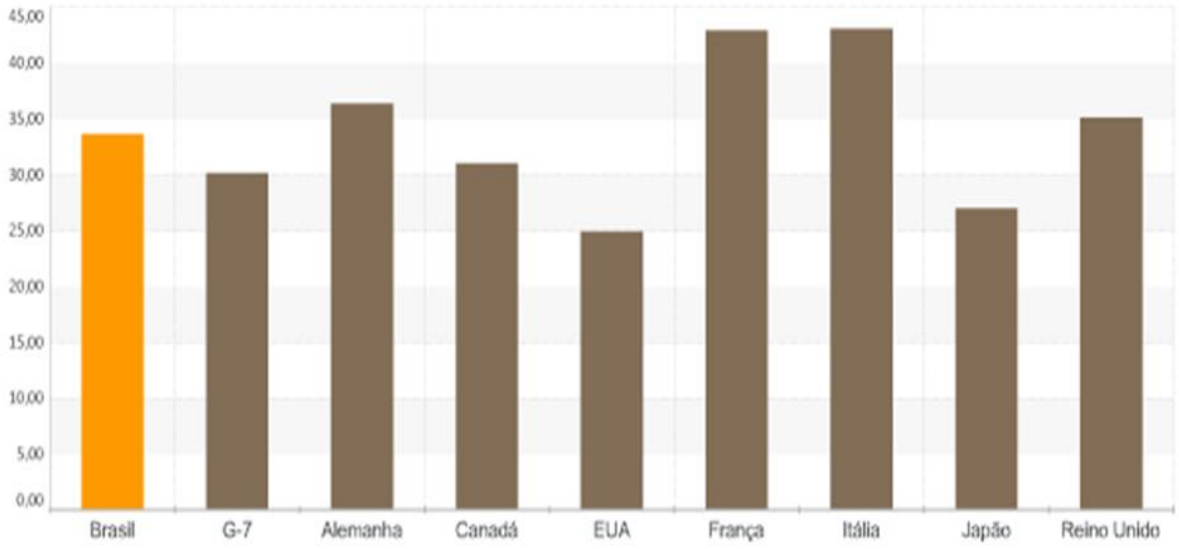

JOSEPH E. STIGLITZ
Prémio Nobel da Economia 2001
«Um comentário desapaixonado, sustentado por uma análise económica rigorosa.»
Kirkus Review
O PREÇO DA
DESIGUALDADE
«O Prémio Nobel da Economia arrasa a ideologia neoliberal que tornou a sociedade

Marcio Pochmann
DESIGUALDADE
ECONÔMICA NO
BRASIL


Zygmunt Bauman
A RIQUEZA
DE POUCOS
BENEFICIA
TODOS NÓS?
ZAHAR

Carga tributária (% **do PIB**)

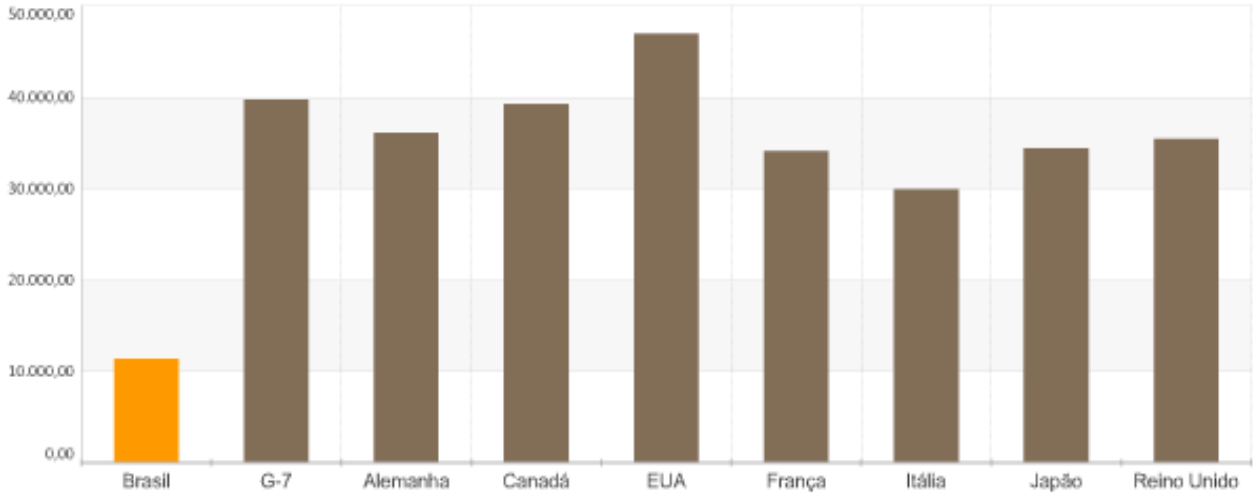
A carga tributária no Brasil é comparável à do G-7, o que poderia levar à suposição de que o País pode ter serviço público equivalente ao de países ricos



Fontes: Receita Federal do Brasil, OCDE, FMI

PIB por habitante (US$)*

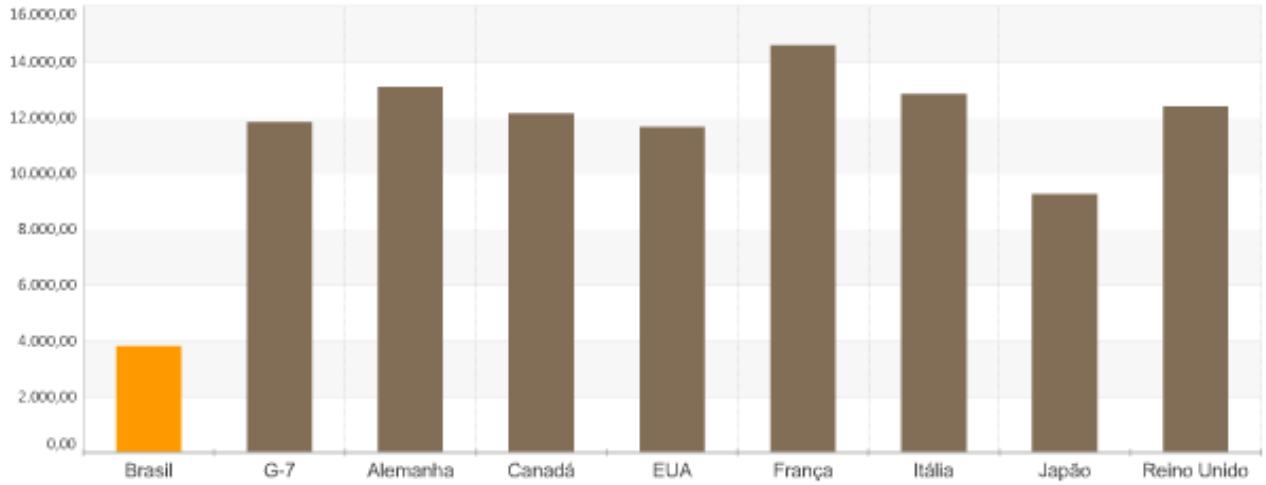
No entanto, o PIB (produto interno bruto) per capita no Brasil, de US$ 11.314 em 2010, é bem menor do que nos países ricos. No G-7, é de US$ 39.675



Fontes: Receita Federal do Brasil, OCDE, FMI * Considera a paridade do poder de compra

Arrecadação por habitante (US$)

Consequentemente, a arrecadação de impostos por habitante é menor no Brasil (US$ 3.797) do que nas nações desenvolvidas (US$ 11.811 no G-7)



Fontes: Receita Federal do Brasil, OCDE, FMI

TATUAPÉ
Material publicitário

IMPOSTOS NO BRASIL

Arrecadação de impostos per capita no Brasil é um terço da de países ricos

SILVIO GUEDES CRESPO, DO ECONOMIA & NEGÓCIOS
21 Agosto 2012 | 07h 00

Para ter um serviço público equivalente ao de países ricos, a arrecadação de impostos brasileira teria de atingir 106% do PIB - o que é impossível

Carga Tributária x IDH

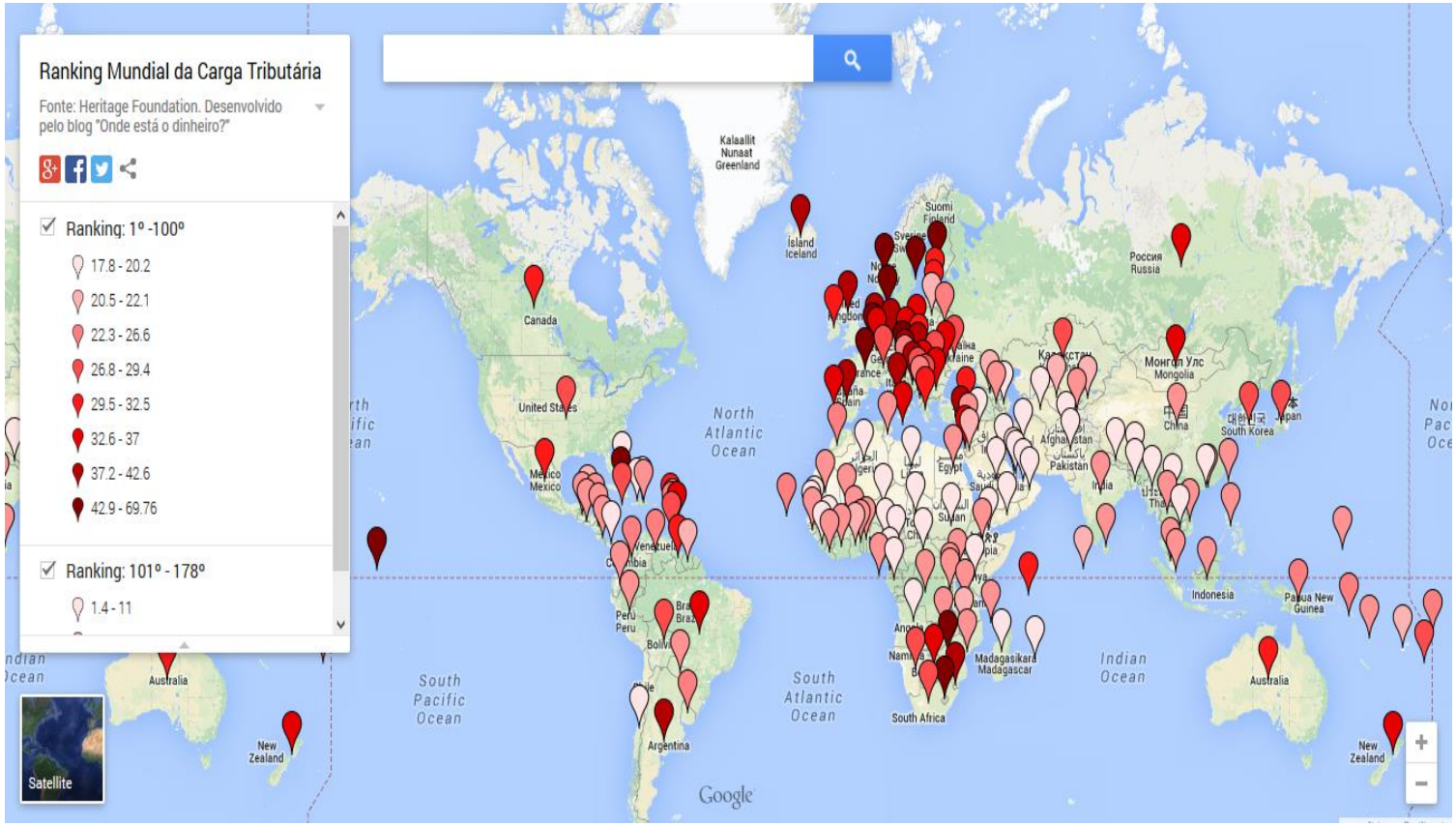
le Continent	le Pays	Niveau d'imposition*	IDH**
Afrique	Guiné	8,2%	0,355
	Côte d'Ivoire	15,3%	0,397
	République du Congo	13,2%	0,534
Amerique	Haïti	9,4%	0,456
	Canada	32,2%	0,911
	Dominique	30,3%	0,793
Asie	Cambodge	8,0%	0,598
	Laos	10,8%	0,543
	Vanuatu	17,8%	0,626
Europe	Belgique	46,8%	0,897
	France	44,6%	0,893
	Croatie	26,6%	0,805

* http://pt.wikipedia.org/wiki/Carga_tribut%C3%A1ria

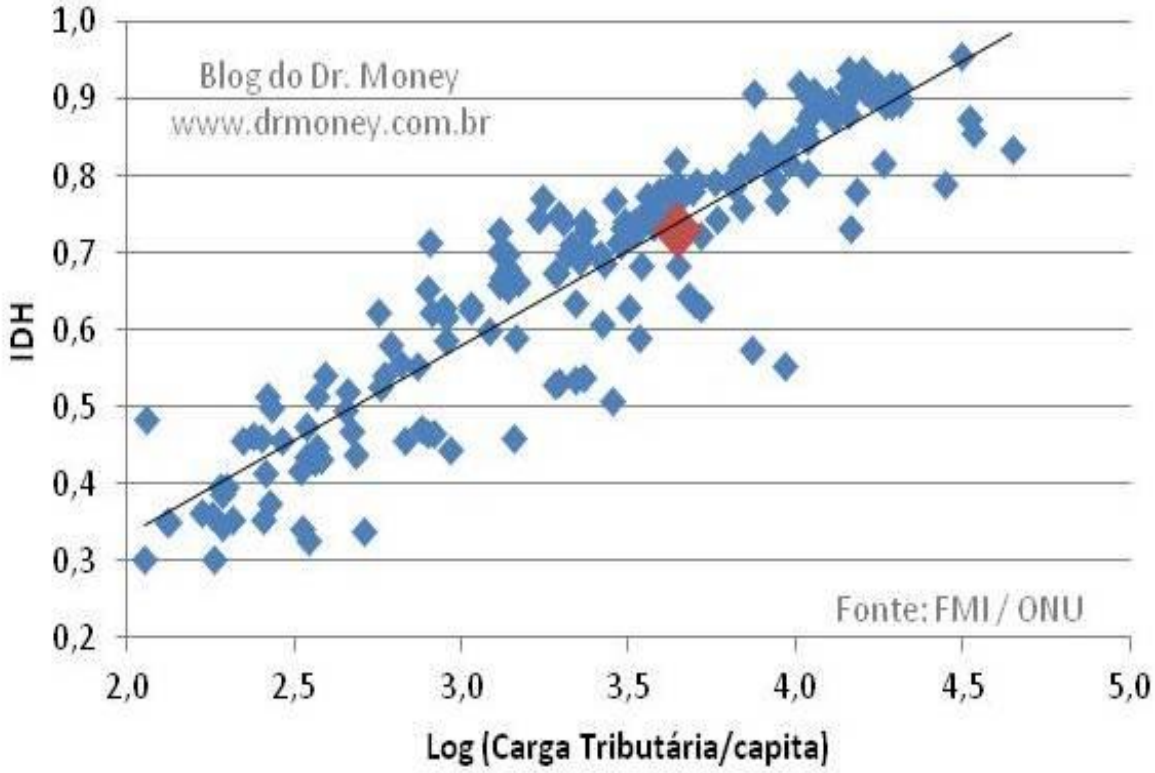
**Indice de développement humain, http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_pa%C3%ADses_por_%C3%8Dndice_de_Desenvolvimento_Humano

Ranking mundial da carga tributária

(Heritage Foundation – 2014)



IDH X Carga Tributária



Outros países

le Pays	Niveau d'imposition	IDH	PIB/hab. US$*
Royaume-Uni	37,0%	0,875	38.592,00
Brésil	36,3%	0,730	8.400,00
Bulgarie	34,4%	0,782	7.202,00
Le plus développé			
Norvège	43,6%	0,955	97.255,00
Austrálie	30,5%	0,938	65.477,00
Les États-Unis**	28,2%	0,937	48.387,00
Pays-Bas	39,5%	0,921	50.355,00
Allemagne	40,6%	0,920	43.742,00
Le moins développé			
Mali	15,3%	0,344	669,00
Burkina Faso	11,5%	0,343	500,00
Tchad	4,2%	0,340	892,00
Mozambique	13,4%	0,327	447,00
République Démocratique du Congo	5,9%	0,304	180,00

* Próduit Interieur Brut per habitant en US$, selon la Banque Mondiale

** Sans la securité sociale

Maiores riquezas

Les pays au plus gros PIB (estimations 2014, prix courants)				
Rang	Pays	PIB 2014 (milliards $)	PIB 2013 (milliards $)	Evolution
1	Etats-Unis	17 438	16 724	+4,27%
2	Chine	9 761	8 939	+9,19%
3	Japon	5 228	5 007	+4,42%
4	Allemagne	3 747	3 593	+4,28%
5	France	2 863	2 739	+4,52%
6	Royaume-Uni	2 627	2 490	+5,53%
7	Russie	2 215	2 118	+4,61%
8	Brésil	2 170	2 190	-0,93%
9	Italie	2 148	2 068	+3,85%
10	Canada	1 887	1 825	+3,38%

Cargas tributárias por habitante

TRIBUTOS PER CAPITA/MÊS	
PAÍS	VALOR/R$
1° LUXEMBURGO	5.180
2° NORUEGA	3.802
3° SUÉCIA	2.982
4° DINAMARCA	2.952
5° ÁUSTRIA	2.919
6° BÉLGICA	2.744
7° FINLÂNDIA	2.687
8° FRANÇA	2.517
9° ALEMANHA	2.318
10° ISLÂNDIA	2.299
11° ITÁLIA	2.157
12° SUÍCA	2.155
13° REINO UNIDO	2.154
14° CANADÁ	2.082
15° ESTADOS UNIDOS	1.988
16° IRLANDA	1.843
17° ESLOVÊNIA	1.828
18° AUSTRÁLIA	1.761
19° ISRAEL	1.674
20° ESPANHA	1.616
21° JAPÃO	1.537
22° REPÚBLICA TCHECA	1.506
23° NOVA ZELÂNDIA	1.455
24° GRÉCIA	1.380
25° COREIA DO SUL	1.326
26° HUNGRIA	1.249
27° ESLOVÁQUIA	1.107
28° ARGENTINA	841
29° URUGUAI	697
30° BRASIL	**657**
Fonte IBPT/dados de 2010	

*Institut Brésilien de Recherche en Fiscalité.
http://www.dmtemdebate.com.br/userfiles/file/artigos/ALLEGRINI-Pobre_quem_paga_a_conta.pdf

« A carga tribuária freia o crescimento econômico »

A carga tributária não compromete o desempenho dos países mais desenvolvidos. Ao contrário, os caracteriza.

Melhores países para se investir - 2014

IESE Business School University of Navarra

EMLYON business school

The Venture Capital & Private Equity Country Attractiveness Index

Alexander Groh, Heinrich Liechtenstein, Karsten Lieser and Markus Biesinger

Home | About the Index | Ranking 2014 | Heat Map | Regional and Country Profiles | Download | Contact Us

Ranking 2014

— 1 to 40 —		— 41 to 80 —		— 81 to 118 —	
1 United States	100.0	41 Russian Federation	63.0	81 Botswana	42.4
2 Canada	95.8	42 Philippines	61.2	82 Kenya	42.1
3 Singapore	95.6	43 Lithuania	61.0	83 Namibia	41.9
4 United Kingdom	95.3	44 Oman	60.8	84 Montenegro	38.8
5 Hong Kong	92.8	45 Hungary	58.8	85 Uganda	38.8
6 Japan	92.0	46 Indonesia	58.5	86 Armenia	38.6
7 Germany	91.4	47 Peru	57.3	87 Mongolia	38.3
8 Australia	90.4	48 Slovakia	56.8	88 Algeria	38.1
9 Sweden	88.1	49 Morocco	55.2	89 Cambodia	37.7
10 Switzerland	87.6	50 Slovenia	54.5	90 El Salvador	37.3
11 New Zealand	86.9	51 Estonia	54.2	91 Tanzania	36.2
12 Norway	85.9	52 Romania	53.9	92 Belarus	33.1
13 Malaysia	85.1	53 Jordan	53.5	93 Paraguay	32.1

…

9 – Suécia

…

12 – Noruega

…

14 – Holanda

…

16 – Dinamarca

…

18 – Finlândia

Escandinávia

le Pays	Niveau d'imposition	IDH	PIB/hab. US$*
Suède	49,7%	0,916	56.956,00
Norvège	43,6%	0,955	97.255,00
Finlande	43,7%	0,892	49.350,00
Danemark	50,0%	0,901	59.928,00

« Nós não nos desenvolvemos mais no Brasil em razão da corrupção. A Europa, por exemplo, não possui esse problema. »

Há muita corrupção na Europa e em todos os continentes

BBC

BRASIL

Notícias | Brasil | Internacional | Economia | Saúde | Ciência e Tecnologia | Vídeos e Fotos | Ap

Corrupção custa 120 bilhões de euros à Europa por ano

Atualizado em 3 de fevereiro, 2014 - 13:52 (Brasília) 15:52 GMT

Padrão de corrupção variou de um país para outro do bloco

Um estudo da Comissão Europeia mostra que a corrupção custa cerca de 120 bilhões de euros por ano (quase R$ 390 bilhões) à economia do bloco, o que é equivalente a quase todo o orçamento anual da União Europeia.

Este valor também equivale a 1,04% do PIB do bloco, de US$ 15,5 trilhões, segundo dados de PIB do Banco Mundial.

O relatório foi apresentando nesta segunda-feira pela comissária de Assuntos Internos da União Europeia, Cecilia Malmstroem.

Notícias relacionadas

ECONOMIA

Corrupção causa furo de 200 bi nos cofres públicos alemães

Os escândalos das apostas no futebol, ganhos extras dos políticos e suborno de parlamentares e funcionários públicos indicam um aumento da corrupção na Alemanha. Peritos criticam que o país ainda não adota os padrões internacionais para combatê-la e pedem leis mais rigorosas.

Negócios duvidosos entre poder público e empresas privadas

Houve um tempo em que os alemães eram considerados resistentes à corrupção. Essa imagem do país parece estar mudando. São cada vez mais freqüentes as denúncias de negócios obscuros envolvendo diferentes setores da sociedade.

Os exemplos mais recentes que vierem a público foi o favorecimento de deputados federais por centrais elétricas e empresas de consultoria, bem como o maior escândalo do futebol alemão dos últimos 30 anos, envolvendo a manipulação de resultados por um árbitro subornado pela máfia das apostas.

Esses dois casos, no entanto, são apenas a ponta do iceberg. A Justiça alemã suspeita que os maiores índices de aumento da corrupção ocorrem no setor privado. Segundo a União Alemã dos Investigadores Criminais (BDK), na melhor das hipóteses, apenas 2% das propinas pagas são descobertas.

Data 15.02.2005

Autoria gh

Assuntos relacionados Borussia Dortmund, Jürgen Klopp, Seleção Alemã, Seleção Brasileira

Palavras-chave alemanha, corrupção, tolerar, setor público, privado, empresas, suborno, proprina, parlamentares, centrais elétricas, futebol, apostas

Compartilhar Facebook Twitter google+ Mais

Imprimir Imprimir a página

Link permanente http://dw.de/p/6FcU

GALERIAS DE FOTOS

Tesouros estéticos do metrô alemão

Índice de Percepção da Corrupção 2014

Rank	País	2014[4]	2013[5]	2012[6]
64	Macedónia	45	44	43
64	Turquia	45	50	49
67	Kuwait	44	43	44
67	África do Sul	44	42	43
69	Brasil	43	42	43
69	Bulgária	43	41	41
69	Grécia	43	40	36
69	Itália	43	43	42
69	Roménia	43	43	44
85	Índia	38	36	36
100	China	36	40	39
136	Rússia	27	28	28

- Dados do Instituto Transparência Internacional

BOLSAS	BOVESPA	CÂMBIO	DÓLAR COM	PESO ARG	EURO
	+0,09% 51.717,82 pts		-1,04% R$ 3,503	-0,8% R$ 0,247	-0,93% R$ 3,999

Petrobras torna-se maior produtora de petróleo entre empresas de capital aberto

REUTERS 08/01/2015 | 18h56

Ouvir texto Imprimir Comunicar erro

RIO DE JANEIRO (Reuters) - A Petrobras tornou-se a maior produtora de petróleo entre as empresas de capital aberto no mundo, após superar a norte-americana ExxonMobil no terceiro trimestre de 2014, informou a petroleira estatal nesta quinta-feira.

A ExxonMobil produziu 2,065 milhões de barris de petróleo por dia (bpd) no terceiro trimestre, segundo o balanço da companhia, enquanto a Petrobras produziu 2,209 milhões de barris/dia no mesmo período.

Quando somadas as produções de óleo e gás, a Petrobras ainda ocupa a quarta posição no ranking, perdendo a estatal

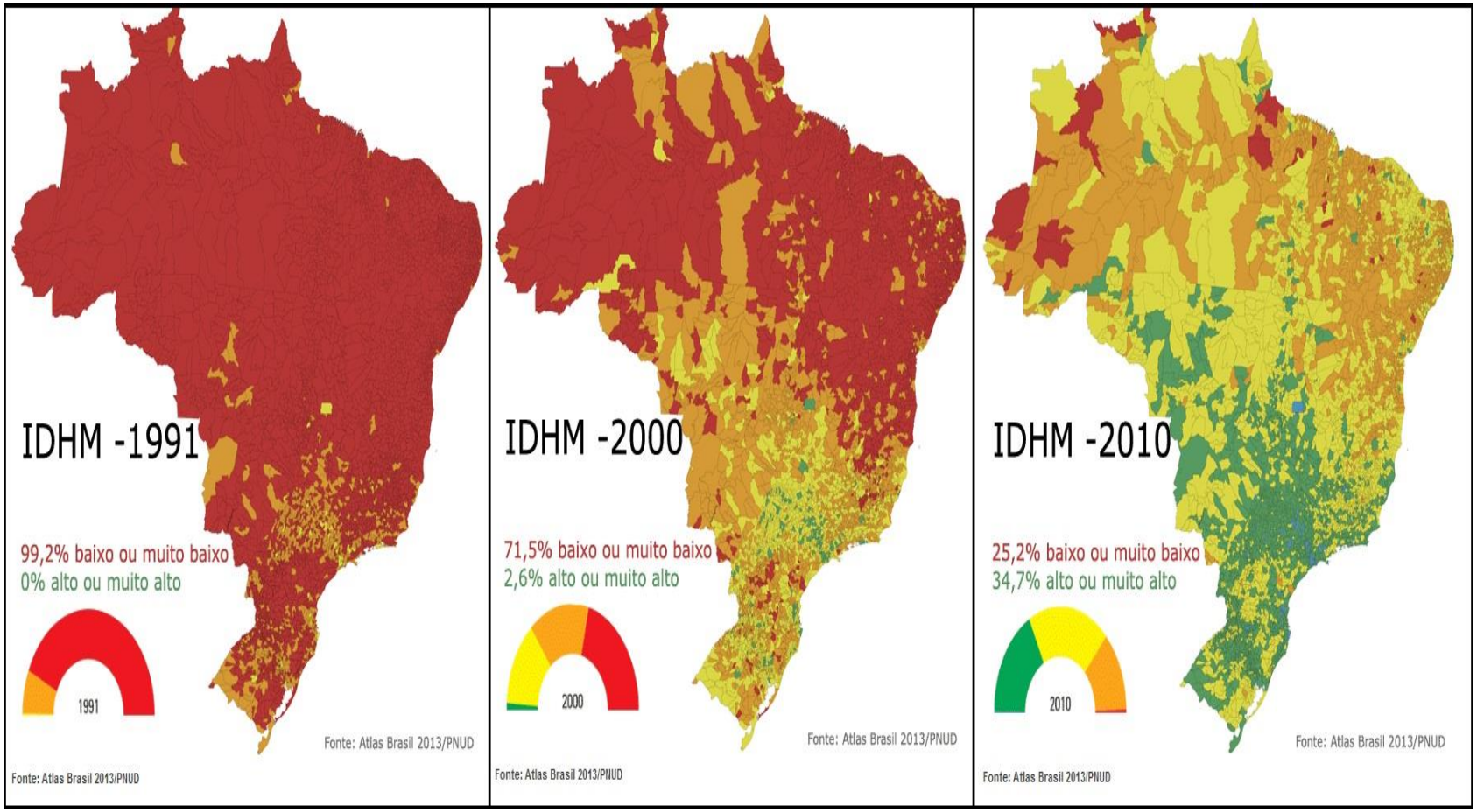
Reconheça outros casos

Consumação mínima em bar é venda casada e proibida

Publicidade

« Mas em outros países vale a pena pagar impostos, porque lá se aplica bem. Lá há o retorno.»

« A evolução das melhorias sociais estão para o Brasil assim como o crescimento econômico está para a China" - Marcelo Neri, IPEA, 2013



Relatório do Banco Mundial afirma que Brasil praticamente conseguiu erradicar a extrema pobreza

Publicado em 22/04/2015 Atualizado em 22/04/2015

10K+ 576 Mais
AUMENTAR LETRA DIMINUIR LETRA

"De 1990 a 2009, cerca de 60% dos brasileiros passaram a um nível de renda maior. Ao todo, 25 milhões de pessoas saíram da pobreza extrema ou moderada", afirma o documento.

Em 20 anos, cerca de 60% dos brasileiros passaram a ter um nível de renda maior
Foto: Banco Mundial/ Mariana Kaipper Ceratti

"Quando eu era jovem, os pobres não tinham nenhuma oportunidade. Hoje, acho que o Brasil está menos desigual. Dois dos meus netos, por exemplo, conseguiram fazer faculdade e agora estão formados", conta a empregada doméstica aposentada Maria de Souza Moreira, 80 anos, enquanto espera um ônibus na rodoviária de Brasília, a apenas 3km do palácio presidencial.

Para ONU, Brasil é exemplo de como evitar retrocesso em ganhos sociais

24 julho 2014

Compartilhar

Para a ONU, políticas adotadas pelo Brasil, como o Bolsa Família, podem servir de exemplo para os países que querem evitar retrocessos em seus indicadores sociais.

Brasil subiu no ranking de desenvolvimento humano das Nações Unidas

Em seu mais recente relatório do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado nesta quinta-feira, o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) faz um alerta sobre a necessidade de estratégias que consolidem os avanços obtidos nas áreas de educação, saúde e renda em diversos países.

No ranking elaborado pela ONU com base no IDH de 187 países, o Brasil teve uma ligeira melhora e subiu uma posição para o 79º lugar.

Segundo a organização, nos últimos anos teria ocorrido uma desaceleração no progresso do índice de desenvolvimento humano no mundo.

« A carga tributária explica o progresso do Brasil »

BBC BRASIL

Acesse a

Primeira Página | Brasil | Economia | Ciência & Saúde | Cultura | Vídeos | Especiais

LEIA MAIS Ex-presidente da Tunísia é condenado à revelia a 35 anos de prisão

Atualizado em 12 de maio, 2010 - 16:33 (Brasília) 19:33 GMT

Envie por e-mail Versão para impressão

ECONOMIA

Para Hillary Clinton, carga tributária contribui para progresso do Brasil

Alessandra Corrêa
Da BBC Brasil em Washington

A secretária de Estado americana, Hillary Clinton, disse nesta quarta-feira que "não é por acaso que o Brasil está crescendo" e citou a carga tributária como um dos fatores que contribui para os recentes progressos do país.

Hillary Clinton afirma que crescimento do Brasil 'não é por acaso'

Em discurso na 40ª Conferência das Américas, em Washington, Hillary disse que em muitos outros países da região a relação entre a arrecadação de impostos e o PIB (Produto Interno Bruto) está entre

O grande problema: falta de progressividade

BBC

BRASIL

Notícias | Brasil | Internacional | Economia | Saúde | Ciência e Tecnologia | Vídeos e Fotos | Apre

Rico é menos taxado no Brasil do que na maioria do G20

Mariana Schreiber

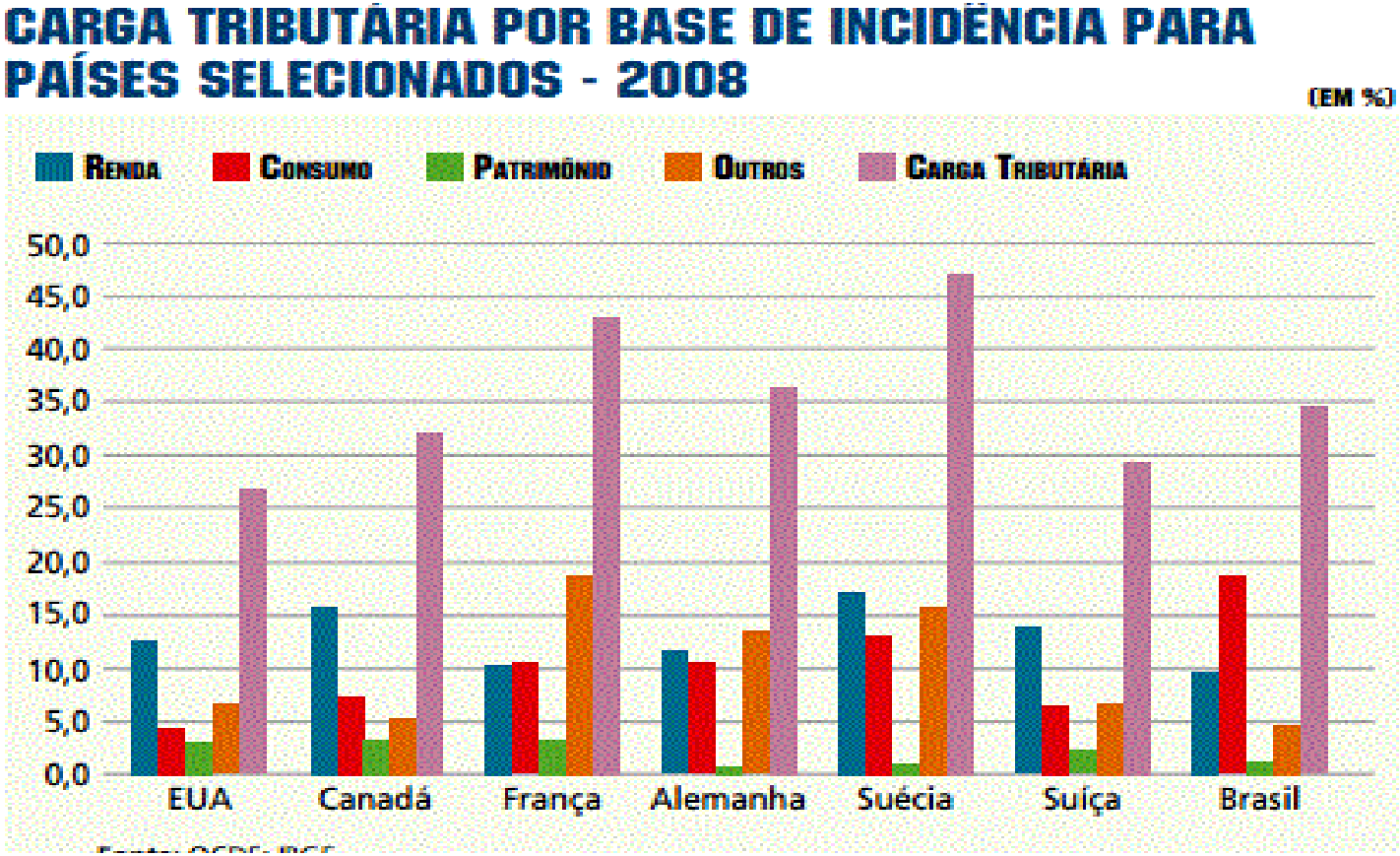
Da BBC Brasil em Londres

Atualizado em 14 de março, 2014 - 07:14 (Brasília) 10:14 GMT

Reclamar dos impostos é hábito comum da elite brasileira. Mas uma comparação internacional mostra que a parcela mais abastada da população não paga tantos tributos assim. Estudos indicam que são justamente os mais pobres que mais contribuem para custear os serviços públicos no país.

Itália e Índia têm os maiores impostos do G20

Levantamento da PricewaterhouseCoopers (PWC) feito com exclusividade para a BBC Brasil revela que o imposto de renda cobrado da classe média alta e dos ricos no Brasil é menor que o praticado na grande maioria dos países do G20 – grupo que reúne as 19 nações de maior economia do mundo mais a União Europeia.


CARGA TRIBUTÁRIA POR BASE DE INCIDÊNCIA PARA PAÍSES SELECIONADOS - 2008
(EM %)
Renda
Consumo
Patrimônio
Outros
Carga Tributária
50,0
45,0
40,0
35,0
30,0
25,0
20,0
15,0
10,0
5,0
0,0
EUA
Canadá
França
Alemanha
Suécia
Suíça
Brasil

Fonte: OCDE

A CARNE QUE ESCAPA À MORDIDA

Evasão fiscal em porcentagem do PIB estimada por país*

Países	Em US$ bilhões	Fatia do PIB que deixa de ser arrecadada, em %
Rússia	211	14,2
Brasil	**280**	**13,4**
Itália	238	11,6
Espanha	107	7,6
Turquia	54	7,3
Coreia do Sul	72	7,1
França	171	6,6
Argentina	24	6,5
Alemanha	214	6,4
Reino Unido	109	4,8
Japão	171	3,1
México	25	2,4
Estados Unidos	337	2,3
China	134	2,2

IMPOSTOS MAIS SONEGADOS

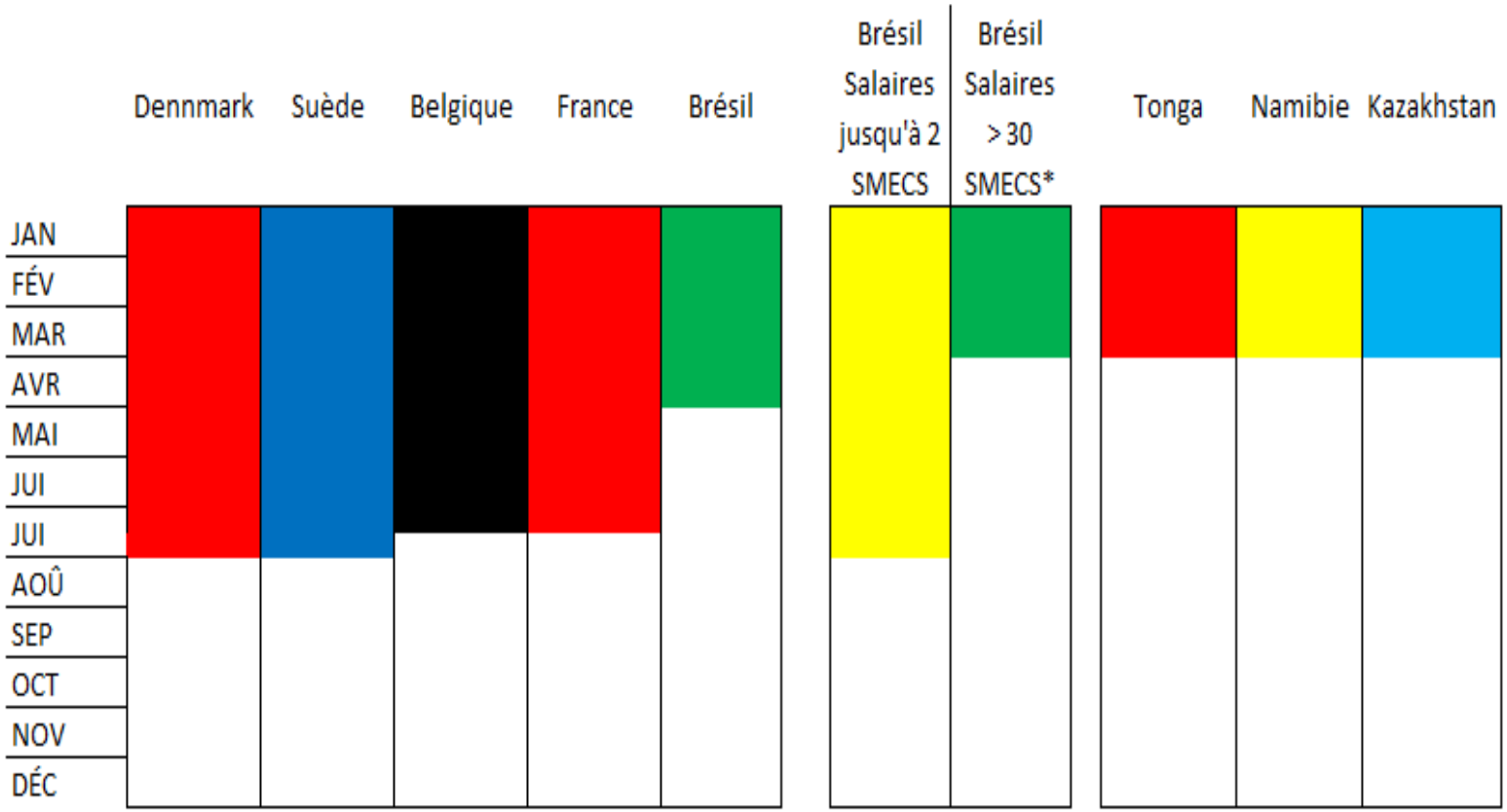
1º INSS
2º ICMS
3º IMPOSTO DE RENDA

Fonte: IBPT

*Apenas entre as principais economias

Fonte: "A briefing paper on the cost of tax evasion worldwide", Tax Justice Network a partir de dados do Banco Mundial; números de novembro de 2011

Quanto tempo do ano se trabalha só para pagar os impostos



**> + ou - R$18.000,00

GOVERNO
DO ESTADO
DO RIO GRANDE
DO NORTE

Secretaria da Tributação - SET